Anno 1 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Dezembro de 1911 — N. 123

A NOITE

HOJE

Notas uteis. — Café, vendas a 12$500 e 12$100. Cambio, taxas a 16 7|32 e 16 5|16.

HOJE

O Tempo. — Manhã bonita, tarde enfarruscadora. Temperatura maxima 25,1, minima 21,6.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 22$000
Por semestre.................... 12$000
Numero avulso 100 rs.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523; OFFICINAS, 852

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 22$000
Por semestre.................... 12$000
Numero avulso 100 rs.

O VÔO DE DARIOLI

Um passeio em aeroplano sobre o bairro de S. Christovão

DARIOLI TRIUMPHA!

O aviador Darioli na "naselle" do seu aeroplano

Darioli, o triumphador de hoje, numa brilhante prova de aviação, é de estatura meiã, muito sympathico, muito simples, procurando fallar já o portuguez, auxiliado um pouco pelo castelhano que elle maneja bem.

Darioli tem uma funda e arraigada esperança na sua arte, uma fria certeza do seu valor, do seu apparelho e da sua sorte.

O vôo que Darioli realisou hoje foi uma prova pratica da sua energia e do seu arrojo, alliados á sua incontestavel competencia de aviador profissional.

Foi assim que Darioli, para um publico resumidissimo, atrevidamente, levantou vôo duma pequena área do Campo de S. Christovão para onde voltou a aterrar.

Os convites para a prova de aviação a que Darioli, espontaneamente se quiz prestar, marcavam ás 5 1|2 da manhã, no Campo de São Christovão.

5 1|2 é madrugada.

Na verdade a aviação é como os passaros: acorda cêdo.

Foi por isso que o vôo de Darioli foi assistido por poucos jornalistas, alguns «sportmen» e raros moradores do bairro.

Preparativos para a subida

Quando chegou o representante d'A NOITE ao Campo de S. Christovão, Darioli, acompanhado pelos seus mecanicos, tratava do seu apparelho: um forte monoplano Blériot accionado por um motor Anzzani de 50 cavallos.

Darioli, entregando o apparelho ao seu mecanico, foi dar uma volta, a pé, pelo Campo, donde tinha de partir.

Foi então que ordenou a retirada das traves que alli servem de «goal» ao «foot-ball». Era um impecilho a menos!

Feito isso, Darioli voltou á regular o seu motor. O Anzzani falhou várias vezes aos esforços do mecanico.

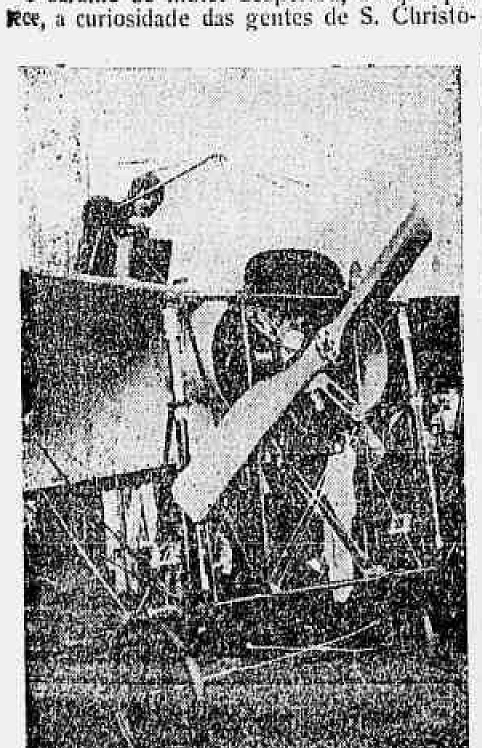
— Que tem o motor?

— Nada. Está perro devido á pessima qualidade dos oleos que se vendem aqui.

Mais algumas tentativas e o Anzzani roncou como o pulmão de um gigante, que aspira o ar, e fez redemoinhar numa vertigem as pás das helices.

O apparelho, que já estava amarrado e seguro por oito homens, deu varios arrancos para fugir.

O barulho do motor desperiou, ao que parece, a curiosidade das gentes de S. Christovão — o numero de curiosos tinha augmentado,



O aviador Darioli botando oleo, antes de subir, no seu apparelho

Já passava muito das 6 horas.

A partida

Regulado o motor, Darioli, sorridente, tomou o seu capacete de couro, poz os oculos de mica e foi para a «naselle».

O motor, a outro que não fosse Darioli, não infundiria confiança: tinha atrouxamentos subitos, chegou mesmo a parar.

Darioli, senhor duma grande calma e possuidor duma fé decidida no seu apparelho, não se impressionou com as irregularidades do motor, nem com a desconfiança com que o publico o apreciava.

Calmamente, Darioli foi removendo os inconvenientes.

Por fim, o mecanico de Darioli fez agitar as helices.

O motor roncou de novo. O apparelho tenta outra vez levantar o vôo.

Darioli, de cima, deu a ordem breve:

— Larga!

O apparelho deu uma rapida corrida de quarenta metros, erguendo-se, então, suave, airosamente.

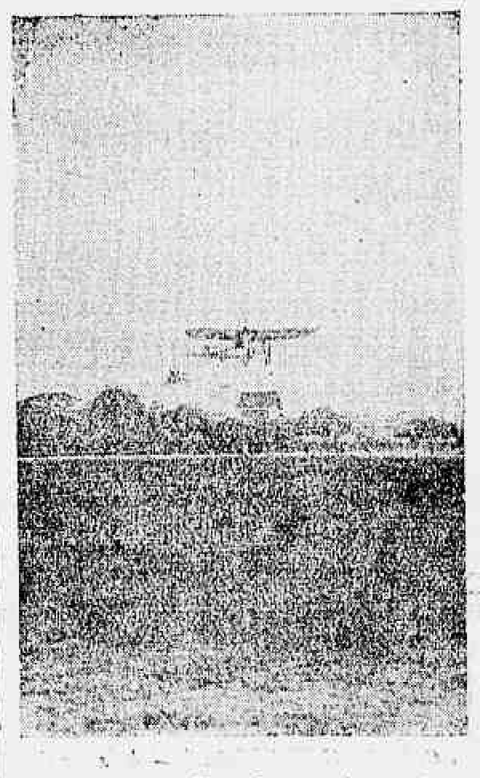
Numa altura de oitenta metros, approximadamente Darioli virou o seu apparelho para a esquerda, indo contornar, brilhantemente, todo o campo de S. Christovão, passando sobre os edificios da Intendencia da Guerra, Asylo dos Araujos e Collegio Pedro II, sempre na mesma altura.

Terminando a volta ao Campo, Darioli elevou-se mais uns vinte metros e seguiu o caminho do mar, pela mesma direcção da partida, isto é, por cima da Igrejinha.

Nesse momento, o espectaculo era encantador. O sol apparecia em todo o seu esplendor, exactamente em frente do aeroplano, inundando-o de luz. O apparelho, leve como uma libellula, parecia attrahido pelo olho de ouro do sol nascente! Todo o apparelho era dourado. E, aos poucos, aquelle aeroplano de ouro, desenhado fortemente no céo cheio de luz, ia-se apoucando, ia diminuindo, desapparecendo em busca da ilha de Pombeba. Não desappareceu, porém. A ilha é proxima de terra e Darioli ia dar, sobre ella, uma volta, para aterrar de novo.

A volta

Cinco minutos depois da partida Darioli regressava da sua breve excursão, planando por sobre o campo e fazendo a descida em lindas quédas verticaes, calculadas, precisas até pousar sobre o relvado como uma grande



O aviador Darioli em pleno vôo, de volta do percurso, já descendo no Campo de S. Christovão

pomba, com uma pequena corrida final de cerca de quarenta metros.

O publico, enthusiasmadissimo, applaudiu Darioli.

Palmas, vivas. Darioli ficou commovidissimo.

O apparelho foi removido depois para o «hangar» improvisado, nas antigas cocheiras da Companhia de S. Christovão, na rua Figueira de Mello, onde Darioli tem mais dous apparelhos em repouso.

O festejado aviador italiano pretende demorar-se aqui alguns mezes e fazer entre nós varias subidas.

Achou boa a nossa temperatura para vôar e não desgosta do Campo onde realisou a sua primeira prova.

Um ANGELUS de graça

Os leitores d'A NOITE estão habilitados a ganhar a admiravel machina de musica

O CONCURSO D'A NOITE

E' simples, como temos demonstrado, o concurso aberto pela A NOITE para a disputa de um «Angelus», com 25 musicas, no valor de 1:625$000.

O concurso trata de fazer com que os nossos leitores componham com as lettras que vamos publicando, uma phrase composta por 15 palavras e 48 letras.

Essa phrase deve ser remettida pelos concurrentes, depois de achada a decifração, composta com as letras que temos publicado, colladas num papel.

A letra de hoje é a seguinte:

e

O «Angelus» que A NOITE offerece aos seus leitores é, de todos os instrumentos mecanicos, o mais artistico, o melhor, o mais perfeito. O seu valor real é de... 1:500$000.

O «Angelus», que será disputado pelos leitores d'A NOITE, foi-nos offerecido pelo arrojado industrial e commerciante Sr. Alfredo dos Santos Couceiro, proprietario da conhecida casa de musicas e instrumentos musicaes «A Rabeca de Ouro», estabelecido á rua da Carioca n. 65.

O Sr. Alfredo dos Santos Couceiro é, entre nós, o unico representante do «Angelus», com 88 notas de musica.

O «Angelus» a ser disputado pelo concurso d'A NOITE é acompanhado por mais 25 musicas, fabrico da casa «A Rabeca de Ouro», no valor de 125$000.

Assim o «Angelus» e as musicas representam um premio no valor de 1:625$000

Tambem no Perú?!

LIMA, 6.—Entrou em discussão na Camara dos Deputados, o orçamento geral para o anno vindouro, achando-se presentes todos os ministros. A minoria retirou-se e a discussão foi adiada, por falta de numero.

UM ESCANDALO REAL

Algumas notas interessantes sobre a infanta Eulalia

"AU FIL DE LA VIE" AGITA A HESPANHA

Rebentou como uma formidavel bomba na Hespanha o escandalo da infanta Eulalia. A attitude de Affonso XIII, entretanto, agradou plenamente, pelo que dizem os telegrammas, não só ao conselho de ministros, como á imprensa, como á opinião em geral. O rei da Hespanha pretende levar mesmo a sua conducta ao extremo divulgando o incidente em seus menores detalhes.

Assim tão em fóco a personalidade da infanta Eulalia, é interessante conhecer alguns traços da estouvada autora de «Au fil de la vie».

A infanta Eulalia é de pequena estatura; na sua mocidade, sem ser bonita, era ella uma moça loura, de lindos olhos negros, brilhantes, muito viva, muito espirituosa, como o era sua mãe a rainha Izabel, e seus irmãos sem exceptuar o rei Affonso XII e como o é o actual rei da Hespanha.

A infanta Eulalia é além disso o prototypo da graça hespanhola no dizer e na palestra, mas nella, essa graça é um tanto plebéa por vezes como o era na rainha Izabel.

A cabecinha loura da infanta Eulalia, coberta com a «mantilla» hespanhola éra caracteristicamente hespanhola.

Casáram-na com um primo irmão, um idiota, o principe Antonio de Orleans, filho do duque de Montpensier e da infanta de Hespanha irmã de D. Izabel; os esposos pouco viveram juntos e do casamento de ambos apenas nasceu um novo infante de Hespanha casado ha pouco tempo com uma princeza allemã á revelia do actual rei da Hespanha que ha pouco tempo perdoou ao filho da infanta Eulalia.

D. Eulalia, pouco depois da separação amigavel do infante D. Antonio foi residir em Paris apparecendo em Madrid apenas em occasiões solemnes para a familia real hespanhola.

A chronica parisiense regista mais de uma aventura escandalosa de D. Eulalia. E' corrente que a infanta costumava (não costumará ainda?) a vestir-se de homem para visitar á noite as «barrières» de Paris, para frequentar o Moulin Rouge, trazendo á cabeça apenas um bonet de seda.

Affonso XIII não devia receiar leviandades de sua irrequieta tia? Especialmente no momento actual, de uma grande delicadeza para a politica internacional da Hespanha, o soberano deve ter receiado que o livro fornecesse á França uma arma poderosa de desprestigio para seu paiz.

Mas o direito de prohibir a publicação do livro, de censurar a princeza, de proceder contra ella é liquido ao rei de Hespanha? Eis uma questão que daria um longo debate. Uma carta regia de 1911 estabelece e regula todos os actos da vida civil dos soberanos hespanhoes. Entre esses actos, porém, não estão os casos de disciplina interna da familia real, dentro dos quaes está a prohibição.

E' muito possivel, entretanto, que a publicação desse livro não seja senão um negocio de livraria, rodeado de reclames, como os sabem admiravelmente preparar os editores francezes, entre os quaes foi typico o caso do «Chantecler» de Rostand e não será impossivel que a producção litteraria da infanta seja uma producção... infantina e menos escandalosa do que esperam os amantes desse genero litterario.

E' o que se verá dentro em pouco.

OS DREADNOUGHTS

O CASO DOS FOGUISTAS

O "S. Paulo" e o "Minas" partem para a ilha Grande

A NOITE consegue informações officiaes

Correu hoje pela manhã a noticia de que os nossos dous «dreadnoughts» ainda hoje não partiriam para a ilha Grande, onde devem fazer exercicios. Por que? Porque só de bordo do *S. Paulo* haviam desertado 85 foguistas portuguezes, desgostosos pelos motivos já amplamente conhecidos.

Esses boatos não tinham grande fundamento. O *Minas* e o *S. Paulo* partiram ás 9 horas da manhã sem que houvesse a menor novidade. A pezar disso, porém, resolvemos pedir informações ao Sr. sub-chefe do estado maior da Armada.

—De facto, disse-nos elle, ha uns oito dias, desertaram do *S. Paulo* alguns marinheiros não em numero tão elevado, não chegando mesmo a ascender a vinte o numero dos desertores.

— E a sahida do *S. Paulo* para os exercicios foi retardada por esse motivo?

— Não senhor. A sahida daquelle navio foi retardada porque o fornecimento de carvão foi muito moroso, só se aprompiando para sahir hoje, ás 9 horas, conforme se verificou.

— Esses foguistas estão sujeitos ás mesmas leis que os nacionaes?

— Sim senhor, tanto que, se forem presos, serão submettidos a conselho.

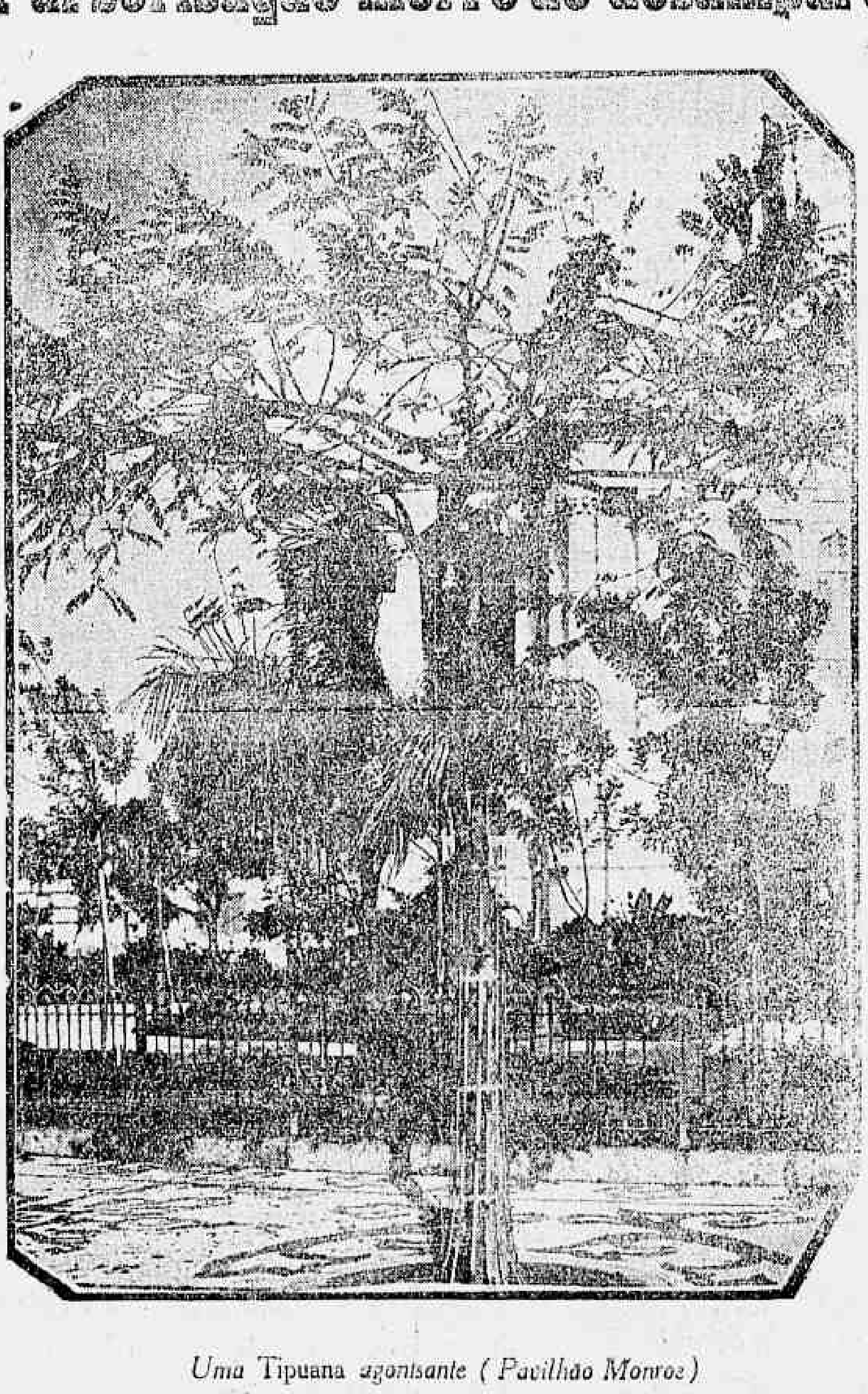
E nada mais houve.

Soldados do Exercito promovem desordens em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6 (American Office). — Apparecem reclamações contra os frequentes disturbios promovidos pelos soldados da 9ª companhia de caçadores no Barro Preto, arrabalde desta capital.

INTERESSES DA CIDADE

A arborisação morre ao desamparo



Uma Tipuana agonisante (Pavilhão Monroe)

Manhã cedo e appareceram, nos pontos indicados no artigo de hontem do Sr. Dr. José Mariano Filho e publicado pela *A Noite*, os trabalhadores da Inspectoria de Mattas e Jardins, raspando as pobres arvores doentes.

Viu-se logo por ahi que a Inspectoria, ao saber-se accusada tão justamente, não esperou que o Sr. prefeito ouvisse o Sr. Carlos Moreira, chefe do serviço de phytopathologia do Museu Nacional e mandou logo, pela manhã, realisar a raspagem.

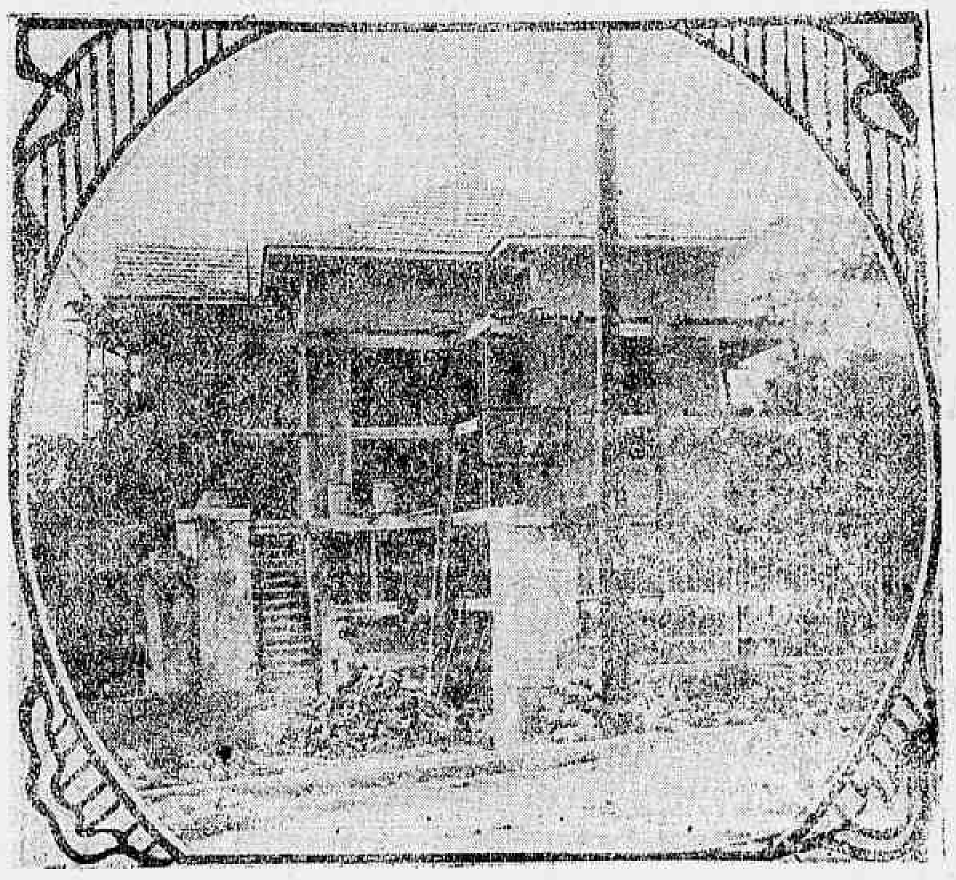
Ora, essa raspagem é perfeitamente inutil. Os parasitas que estão matando o arvoredo da cidade, só deixam na parte rugosa os ovulos e, emquanto esses ovulos eram raspados, ferindo inutilmente as arvores, os parasitas destróem, na cópa, as partes tenras das arvores.

O tratamento dos males que affligem as nossas arvores é demorado e só póde ser determinado por um especialista.

E foi só isso o que a Inspectoria não fez e não fará, deixando alastrar-se o mal que tende a inutilisar os mais lindos *specimens* da arborisação da cidade.

O BRASIL VAE TER TAMBEM BACHAREIS AGRICOLAS

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA



A nova casa, dependencia da Escola Superior de Agricultura, que fica ao lado do palacio do duque de Saxe

Devem ser inaugurados em abril proximo os cursos superiores dos cursos fundamentaes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Num paiz essencialmente agricola, essa inauguração impunha-se, tanto mais quanto ha mais de um anno foi nomeado director dessa Escola o Sr. Gustavo P. D'Utra, que, por isso, recebe os seus vencimentos, desde então sem que preste os serviços attinentes ao seu cargo.

E' um escandalo que não se justifica, mas que tem uma explicação... politica.

Partidario do Sr. Rodolpho Miranda o Sr. D'Utra, que é funccionario da secretaria da Agricultura, havia se incompatibilisado ahi com toda a gente. A sua situação, portanto, não era das melhores. Que fazer? Appellar para o Sr. Rodolpho. Este promptamente accedeu e o Sr. D'Utra foi nomeado director de uma Escola que só existia «on paper».

O escandalo vae ter, afinal, o seu ponto final.

O estado actual das obras de remodelação por que está passando o antigo palacete do Duque de Saxe, á rua General Canabarro, onde vae funccionar a Escola, é bastante adiantado. As nossas gravuras dão uma idéa desse trabalho.

Os trabalhos comprehendem, além da adaptação do antigo edificio, a construcção de edificios destinados á residencia do director e á installação de laboratorios de chimica e physica, hospital veterinario, que funccionarão em pavilhões isolados.

No edificio e dependencias á rua General Canabarro ficarão installados os diversos laboratorios e gabinetes de chimica, physica, mecanica, botanica, zoologia, topographia.

O ensino pratico será ministrado na Fazenda Experimental, annexa á Escola, sita na estação de Deodoro, tendo a área total de 190 hectares.

Para toda a sumptuosa installação da Escola propriamente dita não bastava, porém, o antigo palacio do duque de Saxe, que foi propriedade do Orphanato Osorio e no qual funccionou durante muito tempo a Directoria Geral de Artilharia. O terreno contiguo a esse predio foi tambem conquistado e ahi se está construindo tambem um predio, que por signal fica ao centro de uma horta.

Por emquanto a futura Escola só tem couves. Em abril proximo terá couves e bachareis — os bachareis agricolas, — apezar do Sr. Pedro de Toledo desejar «que se imprima ao ensino um cunho essencialmente pratico para se não incidir no erro commum aos institutos dessa natureza, onde se desenvolve demasiadamente o ensino theorico com prejuizo do pratico».

Em abril proximo, o Sr. D'Utra começará a receber legalmente os vencimentos do cargo de director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O movimento gomista no Paraguay

O BOMBARDEIO DE ASSUMPÇÃO SERÁ EVITADO

Movimento de navios brasileiros e argentinos

ASSUMPÇAO, 6. — E' opinião geral aqui, que os representantes diplomaticos impedirão o eventual bombardeio pelos revoltosos, visto não ter a cidade meios de defesa, nem haver posições artilhadas. Além disso, falta aos revolucionarios o caracter de belligerantes, o que autorisa essa intervenção.

BUENOS AIRES, 6. — Os revolucionarios negam que Villeta se ache em poder dos governistas.

BUENOS AIRES, 6. — Communicam de Formosa, que fundeou alli a canhoneira «Camara».

Zarpou para Humaytá, a canhoneira «Oyapock», da armada brasileira.

BUENOS AIRES, 6. — A torpedeira argentina «Thorne», partiu para Assumpção, levando a bordo o coronel Ayala.

BUENOS AIRES, 6. — Communicam de Posados que o navio revolucionario «General Diaz» passou ao largo deste porto.

O sub-prefeito impediu que alguns grupos de revolucionarios passassem as aguas para alcançarem Villa Encarnação.

Foi ou não foi?

O lançamento do "San Juan"

BUENOS AIRES, 6. (Agencia Americana)— Telegrapham de Bordéos, ter sido lançado ás aguas o *destroyer* argentino *San Juan*.

BUENOS AIRES, 6. (American Office)— Será lançado ao mar depois de amanhã, em Bordéos o novo *destroyer* argentino *San Juan*. A' cerimonia assistirá o ministro argentino em Paris.

Um addido militar que deserta para... Tripoli

BUENOS AIRES, 6.— Acha-se em Tripoli, seguindo as operações de guerra do Exercito italiano, o addido militar da Argentina, em Roma, coronel Freisca. Este official partiu para alli, sem licença, pois que esta lhe fôra negada pelo ministro.

O governo argentino resolveu processal-o por ter abandonado o seu posto, considerando-o como desertor. O facto causou sensação nas rodas militares.

A China vermelha

A capital da Republica

LONDRES, 6.—Telegrapham de Nankin informando que o general Chaang-Hung, commandante em chefe das forças imperiaes que guarneciam aquella cidade, abandonou-a com todas as suas tropas.

Os revolucionarios apoderaram-se daquella importante cidade.

Um outro telegramma accrescenta que em Shangai se realisou uma reunião a que estiveram presentes delegados de quatorze provincias.

Nessa reunião ficou resolvido organisar-se já o governo militar provisorio e proclamar Nankin a capital da Republica.

O MOMENTO

OS RUIDOS URBANOS

Se a municipalidade, como está annunciado, pretende abolir os sinos e abafar ou regulamentar os outros barulhos urbanos, merece todos os elogios.

Os sinos foram inventados para annunciar as ceremonias religiosas e convocar os fieis á igreja. E' a sua unica missão. Com a vulgarisação da imprensa e do relogio — a imprensa que noticia todos os actos do culto e o relogio que marca a hora de comparecer a elles — o sino perdeu a utilidade. Hoje, só serve para atordoar os habitantes já tão atordoados, das cidades.

A suppressão dos sinos deve até ser patrocinada pela igreja, porque elles são causa frequente de ira, que é peccado mortal, e de neurasthenia, que não é peccado, mas é uma doença muito séria.

A mesma guerra deve ser feita aos prégões. Alguns ha tão insensatos e em tal toada, que constituem um verdadeiro castigo publico.

Um cavalheiro, cansado de trabalho, que veja repassarem debaixo da sua janella, dous, tres, quatro vendedores de bugigangas de vime cantando, em tom de «De profundis» «Vassôooora, espanadôooor!», é assaltado de idéas funebres. E se passar em seguida o homem das melancias, a idéa que acóde é a de suicidio.

Já não fallo das serêias e businas de automoveis que, parece, são feitas pelo modelo das trombetas que derrubaram as muralhas de Jerichó.

E os quitandeiros? E os outros ambulantes? Que necessidade tem o bandido de chegar sorrateiramente á janella e gritar para dentro, a plenos pulmões: «Gallinha fresca!» para assustar a quem está quieto, e ás vezes doente, a ler o seu jornal? E o mascate turco, que tóca a matraca na rua, o anno inteiro, a atordoar os cariocas, em vez de ir infernar os italianos, em Tripoli?

Para supportar tudo isso, e não rachar a cabeça dos businadores e prégoeiros, é necessario que o carioca não tenha a menor noção da utilidade dos parallelipipedos.

E effectivamente não a tem.

Merece, pois, todo louvor a iniciativa da municipalidade.

R. M.

Ecos e novidades

Appareceram em varios collegas desmentidos á noticia ,que aliás publicámos sob reserva, de que havia sido apresentada uma reclamação diplomatica motivada pela prisão de dous negociantes hespanhóes, que a policia deteve como criminosos e logo o Sr. chefe de policia correu tambem a desmentir a parte que lhe tocava nesse ridiculo negocio.

Nada nos custa cumprir o dever de lealdade de acceitar o primeiro desmentido, que partiu evidentemente do Ministerio do Exterior. Mas podemos assegurar, baseados em informações que reputamos muito seguras, que não tardará muito a chegar á secretaria do Exterior a reclamação, caso antes disso não se solva amigavelmente a questão. Tem sido este o proposito do consulado hespanhol, que espera ha doze dias a resposta de uma carta que dirigiu ao Sr. chefe de policia sobre o caso dos negociantes. Mas o Dr. Tavora é capaz de dizer que não recebeu tal carta...

* * *

O boato está em plena florescencia e não faz mal que registemos o de que o Sr. Segismundo Gonçalves não acompanhará o Sr. Rosa e Silva, caso este chefe rompa definitivamente com o governo federal.

— E si querem um symptoma, dizia ainda hontem um deputado novidadeiro em uma grande roda, veja que o Domingos Gonçalves ha muitos dias não vem á Camara.

Ora, o Sr. deputado Domingos Gonçalves, filho do Sr. Segismundo, não vae á Camara effectivamente ha alguns dias, mas porque está preso á cama por molestia muito séria. E está morto o boato.

* * *

O Sr. Cunha Vasconcellos parece que perdeu definitivamente a cadeira de deputado que ambicionava.

Para começar a sua carreira politica S.S. teve um grande desastre com a festa que promoveu hontem, no Municipal, em homenagem ao Sr. Dantas Barreto. Imaginem que o Elephante Branco estava como nos seus grandes dias: absolutamente vasio. O calor, o máo tempo, a escassez de reclames e a falta de geito do Sr. Cunha concorreram para que poucas pessoas aturassem a Sra. Adelaide Coutinho nas «Trocas e baldrocas».

Mas não foi só a vasante que aborreceu o Sr. Dantas Barreto. S. Ex. aborreceu-se e muito principalmente com a propria idéa da festa, a que esteve para não comparecer. A S. Ex. repugnou, como não podia deixar de repugnar, a idéa de uma solemnidade festiva quando são ainda tão recentes as mortes produzidas pela luta politica de Pernambuco e estando ainda o Estado em uma situação gravemente anormal.

* * *

Esteve, hontem, na Camara dos Deputados, conferenciando com o Sr. Sabino Barroso, após a conferencia havida no Cattete, o Sr. senador Lauro Muller.

S. Ex. ao ser interpellado por um deputado paulista sobre se havia tomado parte na conferencia do Cattete, respondeu negativamente, accrescentando que não fôra convidado.

* * *

A' 1, 45 passou pelo largo da Carioca, no seu sumptuoso automovel o Sr. senador Victorino Monteiro, chegado, hoje pela manhã, de S. Paulo, onde se diz fôra em importante missão politica.

Mas, a proposito. Por que o automovel particular do Sr. senador Victorino Monteiro não é numerado como todos os outros automoveis particulares do Rio de Janeiro?

Por que esta excepção?

* * *

A nota politica do dia é a estréa franca do Sr. barão do Rio Branco na politica interna. Os jornaes da manhã dizem que na reunião do palacio do Cattete, o Sr. barão do Rio Branco, interpellado, manifestou a sua opinião no sentido do afastamento dos dous candidatos e escolha de um terceiro, acceito por ambas as facções.

Tão extranho alvitre não foi, como não o podia ser, acceito. Este registo é pois, apenas um cartão de pezames ao Sr. ministro das Relações Exteriores pela sua desastrada estréa.

RELOJOARIA E JOALHERIA - 68, rua da Uruguayana entre Ouvidor e 7 Setembro. J. Albert. Desconto de 20 % sob todos os artigos, só este mez.

O automobilismo a concorrer com a cabotage... — Foi o que se observou antehontem, á meia-noite, quando a forte carga d'agua transformou esta metropole em uma cidade lacustre.

No largo da Segunda-Feira e na rua do Rezende, os automoveis Stoewer, ns. 448, 962, 944 e 1.029, sendo estes dous ultimos de propriedade do Sr. Adolpho Trapaga, transpuzeram verdadeiras caudaes, com as suas machinas funccionando perfeitamente dentro d'agua, emquanto nenhum automovel de outra marca póde realizar a mesma prova.

Foi essa mais uma demonstração evidente da superioridade dos carros Stoewer, que, aliás, já as tem feito identica: em outras occasiões de enchente.

Passageiros e espectadores não regatearam elogios aos valentes automoveis Stoewer e aos seus confiantes *chauffeurs*.

Prisão a bordo

Foi preso hoje, a bordo do paquete «Cordillère» e a requisição do chefe de policia, o individuo José Maria Soares, que vinha de Buenos Aires com destino a esta Capital.

Machina Smith. Sem deposito entregam-se só na Capital

Espancado por policiaes

Duas praças de policia encontrando-se hoje, pela manhã, com o trabalhador José Vicente, na praça da Harmonia, insultaram-no sem haver motivo e não satisfeitos com os insultos sacaram dos sabres e espancaram-no.

Vicente que ficou ferido na cabeça, rosto, braços e mãos queixou-se á policia do 11º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

O escriptorio de projectos e contrucções do Dr. Sampaio Corrêa passou a funccionar no predio n. 2 da rua da Candelaria.

O antagonismo anglo allemão

O SEU PERIODO AGUDO

O formidavel poder naval da Inglaterra amedronta o imperialismo allemão

Telegrammas de hoje do «Jornal do Commercio» se referem ao risco de uma guerra entre a Inglaterra e a Allemanha. As companhias de seguros mostram-se impressionadas com as consultas que recebem sobre a possibilidade dessa guerra, tanto mais que 9110 dessas consultas procedem da Allemanha.

Logo a seguir, um telegramma de Londres annuncia ter sido preso o capitão da marinha mercante allemã Heinrich Grosse, sob a accusação de espionagem.

Por sua vez, o Sr. Bethmann-Hollweg, no discurso proferido hontem no Reichstag, allude a attrictos suscitados entre os governos de Londres e Berlim e á desconfiança com que a Allemanha é olhada pela Inglaterra.

Não resta duvida que o antagonismo anglo-allemão chegou a um periodo agudo. O irritante imperialismo allemão, que, nos ultimos tempos, começou a reflectir-se na politica internacional, pela voz do Sr. Bethmann-Hollweg, foi causa do fortalecimento da «entente cordiale», em torno da qual se grupam as sympathias de todas as grandes potencias. Não resta tambem a menor duvida que se a Allemanha não moderar as expansões desse imperialismo irritante, a guerra se torna inevitavel.

A composição e a distribuição do poder naval da Inglaterra, segundo a organisação do Almirantado inglez, em 1º de agosto passado, desvanece quaesquer duvidas a respeito das desconfianças que a Inglaterra mantem pela Allemanha.

A Grã Bretanha tem concentrada nos mares da Europa uma formidavel armada, que, num rapido movimento esmagará de prompto os seus 140 navios. Só na Europa tem a Inglaterra seis soberbas esquadras, que obedecem á composição seguinte:

1ª esquadra (Home-Fleet) 8 «dreadnoughts» ou super-«dreadnoughts»: «Neptuno», S. Vicente, Lollingwood, «Vanguard», de 20.000 toneladas; «Bellerophon», «Temerarious», «Sperb», e «Dreadnought», de 18.000. Cinco cruzadores couraçados do typo «dreadnought», porém mais rapidos: «Indomitable», «Inflexible», «Invincible», «Indefatigable» e «Defence», de 18.000 toneladas. Vinte e cinco contra-torpedeiros de 800 a 2.000 toneladas e uma serie completa de navios auxiliares: porta-minas, esclarecedores, officinas, etc.

2ª esquadra (Home-Fleet): 8 couraçados modernos do typo immediatamente anterior ao «Dreadnought»: «King Edward» «Hiberine», «Britania», «Dominion», «Hindustan», New-Zeland», «Agamemnon» e «Nelson», de 17.000 toneladas. Cinco cruzadores couraçados: «Shannon», «Achilles», «Cochrane», "Natal", «Warrior», de 15.000 toneladas. Vinte e quatro contra-torpedeiros de 500 a 1.000 toneladas. Uma serie de navios auxiliares.

3ª esquadra (Home Fleet): 10 couraçados: «Africa», «Bulwork», «Irresistible», «Commonwealth», «Prince-George», «Illustrious», «Alberwale», «Cæsar», «Mars", «Victorious», de 15.000 a 16.000 toneladas. Oito cruzadores couraçados: «Antrim», «Hogue», «Hampshire», «Roxburgh», «King Alfred», «Carnarvon», «Devonshire», «Euryalus", de 10.000 a 12.000 toneladas. Setenta e cinco contra-torpedeiros de diversas tonelagens, 52 submarinos de diversos modelos e uma serie de navios auxiliares.

4ª esquadra (Home Fleet): 9 couraçados: «Glory», «Goliath», «Albion», «Cannapus», «Jupiter», «Majestic», «Hannibal", «Royal-Oak» e «Royal-Sovereign», de 14.000 toneladas. Seis cruzadores couraçados: «Leviathan», «Berwick», «Donegal», «Essex", «Cornwall» e «Cumberland». Uma serie de navios auxiliares.

Aqui termina a composição da «Home-Fleet», que tem para commandante supremo o almirante sir F. Bridgeman, que inspira á nação uma inteira confiança.

As duas outras esquadras são:

Atlantic-Fleet — Seis couraçados: «Prince-of-Wales», «London», «Formidable», «Implacable», «Queen», «Venerable», de 15.000 toneladas. Quatro cruzadores couraçados: «Good-Hope», «Edimburg», «Black-Prince», «Argyll», de 13.000 tonneladas.

Tem Gibraltar para centro de operações.

Mediterranean Fleet. — Seis couraçados: «Exmouth», «Duncan», «Cornwallis», «Russel», «Triumph», «Swiftsure», de 14.000 e 12.000 tonneladas. Quatro cruzadores couraçados: «Aboukir», «Bacchante», «Lancaster», «Suffolk», de 10.000 tonneladas. Doze contra torpedeiros.

A Mediterranean Fleet tinha como base de operações Malta. Mas o antagonismo anglo-allemão levou o Almirantado inglez a mudar a base de operações para Gibraltar, isto é, para um ponto mais proximo dos campos de operações provaveis.

E' contra essa formidavel armada que a Allemanha terá de se bater, se não moderar o seu imperialismo.

Bebam SALUTARIS

20$400 até 31 de dezembro Machinas de escrever SMITH

O incidente Ortega-Uriburú

A intervenção do Sr. Saenz Pena

BUENOS AIRES, 6.—(American Office)— Acredita-se que o incidente em que estão envolvidos o tenente-general Rufino Ortega, commandante da 1ª divisão militar, e o coronel José Uriburú, terá uma solução fóra do annunciado duello, devido á intervenção do presidente da Republica, Dr. Saenz Pena, que apoia o coronel José Uriburú.

GARAGE AMERICA

Gulden & C.—Automoveis de luxo para casamentos —Telephone n. 2.815.

Quiz morrer

Tentou suicidar-se, dando repetidos golpes de navalha no ventre, devido a questões intimas, o tresloucado Aureliano Ferreira, morador á rua Senador Pompeu n. 6.

Aureliano foi medicado na Assistencia e enviado para a Santa Casa.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:600$. C. Guimarães & C. (Casa Auler), rua Uruguayana, 91.

SABOREAI Café Camara

Morreu na Santa Casa

Na 15ª enfermaria da Santa Casa falleceu, hoje, o trabalhador Sabino da Costa, que a 29 do mez passado fôra ferido com alguns tiros de revólver no thorax e ante-braço direito, após discussão que travou com outro individuo, na rua da Saude.

Marcenaria Tunes --- Ouvidor, 8: Mobiliario composto de 36 peças: 1:980 $000

PERNAMBUCO EM FÓGO

O Sr. Rosa e Silva explica a situação da politica pernambucana

O SEU DISCURSO

O aspecto do Senado era animado. Muitos politicos pernambucanos, muitos senadores mesmo, compareceram hoje ao velho casarão.

O Sr. presidente abriu a sessão.

O expediente constou de um officio da Camara, remettendo um autographo.

O Sr. Rosa e Silva pediu a palavra, anciosamente esperada.

E, apezar da concurrencia, não houve numero.

O Sr. Ruy Barbosa compareceu á sessão.

Subindo á tribuna o Sr. Rosa e Silva começou dizendo:

«Sr. presidente, o Senado e o paiz já conhecem os aviltantes successos que têm enlutado a minha terra natal; aguardei a resposta do illustre «leader» da Camara á representação pernambucana naquella casa, para, por minha vez, vir, da tribuna do Senado, dizer o que alli se está passando.

O Sr. Fonseca Hermes aproveitou a opportunidade para se referir a incidentes politicos, que nenhuma importancia têm, por isso que se trata de assumpto de extrema gravidade. Para outra occasião reservarei a resposta — principalmente na parte referente ao convite para occupar a pasta da Fazenda.

O orador disse que não póde, não deve acompanhal-o, nesse momento, em digressões.

Sua alma de pernambucano e de brasileiro está immersa em profunda tristeza. Já pesam sobre o seu Estado os horrores da dictadura militar que o ameaça. A situação alli é de angustia cruel. Não se descreve o que alli se está passando. Sobre os cadaveres, sobre os despojos dos direitos individuaes, caminha triumphante a dictadura militar, commandada pelo ex-ministro da Guerra, o omnipotente general Dantas Barreto.

Alli não existe nem siquer liberdade individual.

Os que não são favoraveis ao conquistador têm sido obrigados a fugir. As proprias familias não são respeitadas em seus lares.

Tenho recebido, diz, em cartas e telegrammas, a narrativa fiel das desgraças que affligem a minha terra. Mas a situação é de tal ordem, que aquelles mesmos que me referem estas desgraças me pedem que as não divulgue, nem profligue os seus autores porque suas vidas e as de suas familias estão á mercê delles.

E' horrivel, é incrivel, Sr. presidente, mas é a verdade.

Nunca pensei que em meu paiz se pudesce descer tanto e ainda com isso pretender dar fóra do Estado a impressão de um movimento popular.

Quem não sabe que esta é a mascara com que os caudilhos disfarçam o seu plano de sedição? Contando-se com a força armada é sempre facil a exploradores aggregarem elementos perturbadores da ordem. Os soccessos de 14 de novembro, nesta capital, pareciam demonstrar a impopularidade do governo Rodrigues Alves. E, no emtanto, elle completou o seu governo no meio da acclamação nacional.

O mesmo se dá em Pernambuco, com o auxilio da guarnição, preparada pelo proprio candidato, general Dantas Barreto, que alli chegou pregando a revolução.

Não existe em Pernambuco um movimento popular; mas, se ainda assim fosse, acima das paixões do momento, estava a defeza da legalidade.

Não se póde admittir que o Sr. Dantas tenha conseguido enthusiasmar o povo de Pernambuco, onde não era conhecido, pois, ha 20 annos que alli não ia e nem se lembrou de prestar-lhe o menor serviço como ministro.

E' a exploração do seu prestigio militar o que alli se tem feito.

A situação de Pernambuco era de paz, que tinha entrado em phase de grandes melhoramentos.

Sempre foi recebido festivamente no seu Estado. Com o orador conviviam os principaes chefes opposicionistas.

Durante a sua estadia na Europa não se transformou a politica do Estado. Teria o governador praticado ultimamente actos de violencia que justificassem o supposto movimento popular? Ninguem o dirá. Ao contrario, o Sr. Estacio Coimbra realisou uma eleição em que o seu partido foi o opprimido. Se o movimento fosse popular, não havia necessidade de recorrer aos cangaceiros dos Estados visinhos, como se fez em Bom Conselho e em S. José do Egypto.

As desordens surgiram com a candidatura do general, que desgostou o general Henrique Martins, por não poder contar com elle. As desordens começaram com a retirada desse general, sob fórma de «meetings» auxiliados por inferiores e praças da guarnição, o que impediu que a policia contivesse os desordeiros.

Demais, confiavam no Sr. presidente da Republica, que, de facto, dava ordens que não eram cumpridas.

Os seus partidarios cederam tudo, até entregar o policiamento ao general Carlos Pinto.

O Senado, por sua bocca, já sabe o que foi o pleito.

Derrotado, o general Carlos Pinto começou a executar a 2ª parte do seu plano. Começaram as desordens para impedir a reunião do Congresso.

Descreve em seguida a situação em Pernambuco. Fazia-se o alliciamento das praças que eram acolhidas no quartel general.

Só a 13 de novembro, o Sr. presidente da Republica resolveu providenciar, chamando á capital os officiaes mais exaltados.

Fiquei satisfeito. O inspector, porém, não cumpriu as ordens recebidas, e considerando-se melindrado, exonerou-se. O presidente da Republica não mais fallou-lhe em retidada de officiaes e novamente recommendou-lhe que procurasse o governador do Estado, para combinarem medidas asseguradoras da ordem publica.

(Continúa na «Ultima Hora»)

EGYPCIOS cigarros marca DEMIR experimentem.

Côrte de Appellação

Camaras reunidas

Presidida pelo presidente da Côrte de Appellação, desembargador Affonso de Miranda, teve hoje logar a sessão das camaras reunidas, a qual faltou o desembargador Gabaglia e compareceram os juizes de direito Cicero Seabra e Torquato de Figueiredo, convocados para funccionarem nos impedimentos dos juizes do tribunal.

Nada houve de importante.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

OS TORMENTOS FREQUENTES

LOGARES MALDITOS!

A praça da Bandeira continúa a ser o largo do Matadouro

Ainda hoje era horrivel o lamaçal que cobre o largo do Matadouro e as ruas immediatas.

O largo do Matadouro é considerado um logar maldito, alguma cousa parecida com a ante-sala do inferno.

As inundações são alli tradicionaes — e que inundações! A agua cobre ás vezes um homem e tem feito muitas victimas.

Ha longos annos o largo espera por uns muito promettidos melhoramentos, que nunca chegam. A ultima graça obtida foi a mudança de seu nome, que passou a ser praça da Bandeira. E' mais retumbante e patriotico. Ao antigo nome podia até attribuir-se jettatura. Mas a praça da Bandeira continuou a ser o largo do Matadouro, sujeito ás mesmas perigosas enchentes.

Não queriamos pôr em destaque nenhum dos companheiros de desdita do antigo largo; mas é forçosa uma referencia á rua do Cabido, cujos moradores passaram uma noite de... peixes, de ante-hontem para hontem. A enchurrada invadiu-lhes as casas e chegou acima das camas e das mesas. Mais um pouco e morria toda a gente afogada. E' que essa triste rua do Cabido é ponto de convergencia das aguas pluviaes de diversas outras ruas e nunca, e nunca, e nunca se tomaram providencias efficazes para livral-a desse tormento.

Machinas de escrever Smith
Sem deposito: Casa Standard

BICYCLETTE STAR.
A unica que tem 27 annos de experiencia

Cavações cariocas

Um projecto de compadre

A proposito do «Manual da Cavação» que annunciámos como devendo apparecer brevemente, fez o *Diario de Noticias*, de hoje, algumas considerações sobre um projecto de compadresco apresentado recentemente na Camara dos Deputados, mandando dar 50 contos a um determinado medico, para installar o seu gabinete de electricidade... Realmente, o collega tem uma forte dose de razão citando esse caso como um exemplo digno de figurar no referido «Manual». Mas, nós não acreditamos absolutamente que o Congresso dê andamento a semelhante absurdo. O projecto tal como está redigido é odioso sob todos os aspectos pelos quaes se encare.

Mandar que o governo installe um illustre cidadão para que este possa então á sombra dessa magnifica protecção ir fazer concurrencia aos seus collegas, é um absurdo de tal natureza que não cremos, um momento siquer, que os Srs. deputados tomem a serio semelhante proposição de lei. Ainda se se tratasse de uma especialidade nova e desconhecida entre nós que por esse meio de subvenção quizesse o governo crear ou introduzir no paiz, comprehender-se-ia o acto de compadresco ora proposto. Mas a especialidade é velhissima entre nós. Ha mais de 15 annos existe o Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Alvaro Alvim, com installações admiraveis e feitas sem presente do governo.

Depois do Dr. Alvim, abraçaram a especialidade e a seguem, hoje, com intelligencia os Drs. Dodsworth, Bezerra de Menezes e outros. Comprehende-se que tratando-se de uma especialidade de installação custosa e carissima, os que se sentem agora tentados a abraçal-a hesitam um pouco ante as despezas.

Em todo caso não é ao governo que cabe auxiliar esses pandegos, porque a funcção do governo é inteiramente outra.

No caso vertente tem razão o *Diario de Noticias*: trata-se simplesmente de uma formidavel cavação... Ella cá fica registada para o Manual do Fagundes...

GARAGE AMERICA --- Gulden & C.— Automoveis de luxo — Telephone n. 2.815.

Dr. Silva Araujo. (Paulo) — Trat. da syphilis, 606, 1º de Março 11 Phar. Silva Araujo.

O fechamento das portas, em Nictheroy, está encontrando acolhimento

Applaudindo a iniciativa dos Srs. Vidal, Pires & Comp., estabelecidos com loja de ferragens e louças á rua Marechal Deodoro n. 6, em Nictheroy, fechando as suas portas ás 8 1/2 horas da noite, quasi todo o commercio daquella rua entre as de Visconde de Itaborahy e Visconde do Rio Branco, teve hontem igual procedimento.

MISTURA cigarros marca DEMIR experimentem

Bebam SALUTARIS

POLITICA DE PERNAMBUCO

O Sr. Dantas Barreto volta ao Recife

No «Bahia» partiu hoje novamente para Pernambuco, onde vae assistir aos trabalhos da apuração da eleição presidencial, o Sr. general Dantas Barreto.

No caes tocaram durante o embarque duas bandas de musica.

Não foi pequeno o numero de pessoas que se foram despedir de S. Ex.

Clubs de bicyclettes STAR Aos prestamistas da capital entregam-se sem deposito.

A CENTRAL

Mais um descarrilamento

Colossal atrazo

Um trem de cargas descarrilou pela madrugada, entre as estações de Pombal e Saudades.

Isso não seria nenhuma novidade digna de registo si não houvesse a lastimar os ferimentos que soffreram o machinista José Matheus, José, foguista e Antonio Marcellino, guarda-freios, que estão a pagar, no hospital de Barra Mansa, a desorganisação da Central.

Outra consequencia do desastre—mais esta phenomeno commum, que se dá com ou sem desastre—foi o colossal atrazo de todos os trens de hontem, de hoje, de todo este mez. O rapido paulista chegou com sete horas de atrazo. E todos os outros pelo mesmo conseguinte.

Buenos-Aires ameaçada de uma gréve geral

OS FERRO-VIARIOS, OS PADEIROS, E OS MARITIMOS

BUENOS AIRES, 6— (American Office). —Os machinistas e ajudantes de machinistas das estradas de ferro fizeram communicar, hontem de noite, ao ministro do Interior, Sr. Indalecio Gomez, que deixavam liberdade de acção aos seus companheiros mais exaltados para resolverem sobre a recusa dos gerentes das emprezas ferroviarias ás propostas que lhes tinham sido feitas para diminuição das horas de trabalho e augmento de salarios.

O Sr. Indalecio Gomez convidou a commissão que lhe fez esta communicação a comparecer hoje, ao seu ministerio, afim de ver se ainda é possivel evitar uma gréve dos ferro-viarios, o que traria presentemente grandes prejuizos devido a estarmos na época da colheita de cereaes.

BUENOS AIRES, 6— (American Office). — Declararam-se em gréve, hontem á noite, as tripulações de tres hiates nacionaes, que estão ancorados neste porto.

Hoje, pela manhã, as tripulações de outras embarcações relutaram em trabalhar, manifestando solidariedade com os seus companheiros.

Nos centros operarios fazem-se ameaças de greve geral, fazendo-se intensa propaganda neste sentido. Os operarios, minados pelos elementos socialistas, pretendem fazer a grevé geral como protesto á existencia da lei social (contra a liberdade de pensamento e de reunião).

A policia, durante toda a noite, esteve a postos tendo sido presos varios socialistas e anarchistas mais conhecidos e considerados incitadores da projectada gréve.

BUENOS AIRES, 6 — Continúa a augmentar a agitação operaria. Receia-se que os empregados das padarias se declarem em gréve .Consta que em meados de janeiro vindouro, será proclamada a gréve geral.

BUENOS AIRES, 6 — A gréve que se declarou em tres secções do porto, ameaça complicar-se com a greve geral, provocada pelo excesso de severidade da policia. Temem-se sérias desordens.

A TORRE EIFFEL
97 -- OUVIDOR -- 99
Continúa a sua grande venda com 20 °/. de abatimento real em todos os artigos.

Clubs de machinas Smith
Posse immediata por 20$400

A GUERRA

A FAVOR DA PAZ

NOTICIAS DE TRIPOLI

CONSTANTINOPLA, 6.— A favor da paz manifestou-se o grão vizir que ameaça de resignar o seu cargo se não forem desde já negociadas as condições para esse fim.

Corre tambem aqui que os financeiros francezes recusam-se a fazer um adiantamento sobre o emprestimo que vae ser lançado, sem a garantia da renda arrecadada pelas alfandegas da Turquia.

ROMA, 6— Os jornaes de hoje publicam as seguintes noticias de Tripoli:

«Está apurado que no combate do dia 4, em que foi tomada Ainzara, tivemos um official e dezesete soldados mortos, e noventa e quatro feridos.

— Um esquadrão de cavallaria, que hontem procedia a reconhecimentos, encontrou uma caravana e coltada por arabes armados: atacando-a matou cinco arabes, feriu grande numero delles e aprisionou oito.

— Um outro esquadrão, procedendo a reconhecimentos em Garian, verificou a ausencia absoluta do inimigo até á distancia de doze kilometros para o interior.

— Tambem hontem um aeroplano fez reconhecimentos assignalando igualmente a ausencia do inimigo e a um raio de quinze kilometros, a partir de Ainzara.»

BICYCLETTE STAR:
A melhor, mais solida e mais rapida

DA PLATÉA

«A Mascotte», no Chantecler

O cinema-theatro Chantecler arranjou um *arreglo* da *A Mascotte*, a popular *Mascotte* de outros tempos, e levou-a á scena em dóses, por sessões, na noite de hontem.

O publico ainda ama a *Mascotte*, e foi.

Gostou? O publico gosta sempre da *Mascotte*. O desempenho, para o elenco do Chantecler, foi soffrivel. A montagem foi razoavel.

Novas companhias

Embarcou, hontem, em Lisboa, com destino a esta Capital, a companhia da rua dos Condes. A companhia Luz já esteve cá o anno passado, no Recreio. Agora, ao que parece, destina-se ao Pavilhão Internacional. Essa companhia traz um elenco razoavel e um repertorio de revistas que deve agradar aos amigos do genero.

— Outra companhia que está sendo esperada, em breve, é a do theatro Variedades, de Lisboa, e vem dirigida pelo escriptor theatral Ernesto Rodrigues, um dos autores da feliz revista «Agulha em Palheiro», em franco successo no Recreio.

Esta companhia traz um repertorio de theatro por sessões, no genero das zarzuelas hespanholas.

Pequenas noticias

O actor Asdrubal de Miranda realisa a 15 do corrente, no S. José, o seu beneficio com a burleta — *A mulher soldado*.

— A actriz Lucilia Peres e Alvaro Peres entraram para a companhia Christiano de Souza, no S. Pedro. Alvaro Peres entrou como director de scena.

— No S. José ha hoje uma *primeira*, a *primeira* da opereta *Piperlin* ou *O agente de casamentos*.

— Ainda nesta semana deve subir á scena no Carlos Gomes a revista *Pós de Perlimpimpim*, que está sendo activamente ensaiada por João Phoca.

Espectaculos para hoje:

Recreio, *Agulha em palheiro*; S. José, *Piperlin*; Carlos Gomes, *Peço a palavra*; São Pedro, *Caida da Amelia*; Chantecler, *A Mascotte*; Palace Theatre, *Lucia de Lamermoor*; Spinelli, *A' procura de uma noiva*.

A «Noite» mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Sra. D. Nicola Murinelly de Teffé, esposa do Sr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, deputado federal fluminense. Actualmente na cidade de Campos o Dr. Pereira Nunes ver-se-á hoje cercado da muita estima em que o têm todos os seus collegas, amigos e admiradores.

— O coronel Sr. Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso faz annos hoje.

— Mlle. Maria Fernandes Tavora, filha do Sr. Dr. Belisario Tavora, faz annos hoje.

VIAJANTES

Chega amanhã, pelo «Brasil», vindo de Maceió, o desembargador Bernardo Lindolpho Mendonça.

— E' esperado depois de amanhã, nesta capital, o Sr. Belisario de Sousa Junior, secretario da Prefeitura do Alto Juruá.

— O nosso collega de imprensa Dr. Luiz Mendes partiu hoje para o Recife, a bordo do paquete «Bahia».

CONFERENCIAS

No theatro Recreio realisa-se sabbado proximo a segunda conferencia do Sr. André Brun, palestra humoristica subordinada ao thema — Lisboa caricatural. A baixa ás 4 horas da tarde.

CASAMENTOS

Está contractado o casamento do Sr. Demetrio Magalhães, funccionario dos Telegraphos, com Mlle. America Rocha, filha da Exma. viuva D. Maria de Barros Rocha.

— Casa-se amanhã, na Pretoria do Engenho de Dentro, o operario Americo de Brito com a senhorita Andrelina Monteiro Doria, neta do fallecido Sr. Geminiano Monteiro.

São testemunhas do acto os Srs. pharmaceutico José Benedicto de Sampaio e J. Marques da Sylva.

FESTAS

Na escola municipal de Paquetá, dirigida por Mlle. Maria da Silva Pêgo, realisou-se o encerramento das aulas. Por esse motivo houve uma festa, dedicada aos alumnos, constando de um «lunch», recitativos, monologos, cançonetas, etc.

LUTO

Falleceu repentinamente, á 1 1/2 da manhã de hoje, o Sr. Francisco Ferreira Serpa, irmão do Sr. J. F. Serpa Junior, director da «Rua do Ouvidor». O finado era, ha longos annos, chefe do Gazometro de Botafogo, á rua D. Anna n. 44, de onde sahirá o enterro amanhã, ás 9 horas da manhã.

Marcenaria Carvalho Moveis de todos os estylos.—Rua Sete de Setembro 31

BICYCLETTES STAR.
Clubs: CASA STANDARD.

O ESTRANGULAMENTO DA RUA GENERAL CAMARA

Acareação das testemunhas de vista com os accusados

Continuou hoje, no cartorio da delegacia do 3º districto policial, o inquerito aberto para apurar a culpabilidade dos irmãos Durand no estrangulamento de que foi victima o industrial e commerciante Manoel Mesquita Cardoso.

O Dr. Eulalio Monteiro, delegado respectivo, fez a acareação de Isolina Augusta e Alice Rosa Maria da Conceição, testemunhas occulares do crime, com os irmãos Pedro e Roberto Durand, por ellas accusados como autores do crime.

Com todo o desassombro e sem se intimidarem com os olhares ameaçadores dos bandidos, as duas testemunhas declararam manter os depoimentos anteriores por serem a expressão da verdade, tornando a affirmar que os viram perpetrar fria e barbaramente o assassinio.

Em seguida foram interrogados os accusados, que não contestaram as affirmações das duas raparigas, confirmando, entretanto, os seus depoimentos.

Pretende o delegado Monteiro ouvir ainda o menor Carlos, testemunha informante e fazer, por meio das photographias dos accusados e da victima, a reconstrucção do crime no proprio local onde foi elle commettido, a ver se deste modo consegue comprehender a mimica do mudo João, reputada testemunha de grande valor e que até agora não se fez comprehender, não obstante ter sido interrogado pelo Sr. Saul Borges Carneiro, professor do Instituto dos Surdos Mudos, que tambem assistirá a essa diligencia.

(Segue na Ultima Hora)

Boi ? Boi ?? Boi ???

Os gatunos continuam a "operar" no 2º districto de Nictheroy

A casa n. 38, da rua Nilo Peçanha, em Nictheroy, residencia do coronel Oscar Trapaga, fiscal do imposto de consumo, recebeu, hontem, ás 11 horas da noite, nova visita dos gatunos.

Assim é que, ouvido forte rumor no quintal e chacara, foi dado alarme, comparecendo o guarda nocturno do 2º districto e uma patrulha de cavallaria da Força Militar.

Passada uma revista foi verificado que um portão do quintal que dá para o morro da Bôa Viagem estava arrombado, indicios da presença dos ladrões.

Foram encontrados no jardim, tres chapéos de Chile já usados, um de lebre e um guarda-chuva.

No alarme, o coronel Trapaga disparou sete tiros de revólver.

Tomou conhecimento do facto, o coronel José Ferreira de Aguiar, sub-delegado do 2º districto.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em todaa parte.

Furto de libras

Por denuncia dada por uma senhora moradora na casa n. 330 da rua de S. Leopoldo, foi presa, pela policia do 9º districto, a sua visinha Maria Mazza, accusada de lhe haver furtado cento e quarenta libras.

Na busca dada na casa de Maria, situada á mesma rua foi encontrada a quantia de 500$ e dez libras, pelo que a accusada continua detida, procurando a policia esclarecer o facto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O DESPACHO PRESIDENCIAL

OS DECRETOS ASSIGNADOS HOJE

Ministerio da Justiça:

Abrindo o credito de 34:450$, supplementar á verba n. 35 do art. 2º da lei 2.356 de 31 de dezembro de 1910.

de 14:235$000, para pagamento da tripulação da lancha «Dr. Vellez».

de 32:240$, supplementar á verba n. 34 do art. 2º da lei n. 2.356 de 31 de dezembro de 1910;

de 10:000$, para pagamento da subvenção ao Hospital da cidade do Pará, Minas Geraes;

Ministerio da Fazenda:

Exonerando, a pedido, o 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Ernesto Cardal.

Abrindo os creditos de:

1:086$820 para pagamento ao Dr. André Betim Paes Leme, D. Delphina Garcia dos Santos Reis e a Ricardo Fernandez, em vista de sentença judiciaria; e

:860$ para pagamento de contas do Ministerio da Justiça.

Ministerio da Viação:

Abrindo os creditos de 50:000$000 para os estudos e melhoramentos do porto de Amarração, na barra do Iguarassú, no Estado do Piauhy e outro de 50:000$000, para a desobstrucção do rio Parancté, da barra de São Francisco ao porto de Burity:

Ministerio da Agricultura:

Concedendo á «The Quarahin International Bridge Co» autorisação para funccionar na Republica e approvando os respectivos estatutos:

revalidando a carta patente n. 3.616, concedida a Manoel Antonio Guimarães para um novo modelo de vehiculos para a venda ambulante de quaesquer mercadorias:

concedendo patentes de invenção a: Martin Max Forkert; Frank Charles Bostock; Bernardo Lichtenfels; United Shoe Machinery Company; Waldemar Shutz, Sidney John Ross e Harry Schofield, Roberto Clark, José de Vita & Guiro; Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo; Pouchon Jean Baptiste Laurent e a Cesar Formenti.

Ministerio da Marinha:

Nomeando: lente substituto da Escola Naval, o capitão de corveta honorario Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, para exercer o logar de lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno do curso de marinha da mesma Escola:

reformando: a pedido, o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, no posto e soldo de capitão de fragata:

aposentando: a pedido, Angelo Manuel Ribeiro, no logar de mestre addido á officina de calafates e cravadores do Arsenal de Marinha do Pará.

Ministerio da Guerra:

Mandando contar aos officiaes abaixo, pela forma que se menciona a antiguidade em seguida especificada: capitão Antonio Maria Barbieri Filho, de 3 de novembro de 1904, a de 1º tenente e de 2 de agosto findo, a de capitão, tudo por antiguidade:

capitão José Vieira da Rosa, de 11 de dezembro de 1903, por antiguidade a de 1º tenente e de 28 de janeiro de 1904, por estudos, a de capitão:

capitão Pedro Augusto Menna Barreto, de 25 de julho de 1904, a de 1º tenente e de 20 de novembro ultimo a de capitão, tudo por antiguidade:

1º tenente Setembrino Alves de Oliveira por antiguidade de 3 de novembro de 1904, a de posto que ora tem:

concedendo accrescimo de vencimentos aos professores da Escola de Artilharia e Engenharia, capitães Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante e Eduino Carlos Carpenter:

annullando o decreto de 3 de dezembro de 1893 que reformou o tenente Antonio Paes ??? da Silva, e declarando que o mesmo official, ora fallecido, deve ser considerado como promovido no posto de capitão com antiguidade de 23 de julho de 1894, afim de que sua viuva possa haver os proventos a que tem direito decorrentes da annullação do mencionado decreto: transferindo: na arma de infantaria os capitães José Augusto do Amaral, da 2ª do 2º do 10º para o quadro supplementar; Julio Francisco Serpa, deste quadro para o ordinario, sendo classificado na 12ª companhia isolada; Cyro da Silva Daltro, desta companhia para ajudante do 1º de infantaria: Manuel dos Passos Figueiredo, ajudante deste, para o 8º de infantaria: para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do 9º regimento de infantaria Arlindo Marques Salgado; os capitães Francelino Cesar de Vasconcellos, da 3ª do 25º do 9º para a 1ª do 29º do 10º Nestor Sezefredo dos Passos, da 3ª do 40º do 14º para a 3ª do 25º do 9º:

os capitães Vicente Cesario de Mello, da 3ª do 40º de caçadores para ajudante do 57º Antonio Odorico Henrique, de ajudante deste para aquella companhia e batalhão; Luiz Irineu Ferreira de Mendonça 23 do 49 para a 3ª do 47 e Luiz Narciso de Barros Cavalcanti, da 3ª deste para a 2ª daquelle:

na arma de cavallaria os capitães Vergilio Laudelino de Noronha, de ajudante do 12º para o 3º esquadrão do 11º Carlos Frontino de Mesquita, deste esquadrão e regimento para ajudante daquelle corpo: João Pereira Bessa, do 4º do 10º para o 1º do 3º e Octaviano Jansen Pereira, deste para aquelle esquadrão e regimento:

na arma de artilheria: os majores João Baptista Nolasco, do 12º grupo do 4º regimento para a 6ª bateria do 3º e Pamonio Martins Rangel, desta bateria e regimento para aquelle grupo: reformando o marechal João Pedro Xavier da Camara e os generaes de divisão José Bernardino Bormann e Carlos Eugenio de Andrade Guimarães.

Promovendo:

Na arma de artilharia:

a major por merecimento o capitão Manoel Liberato Bittencourt, para o quadro supplementar: a capitão o graduado Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro, para a 5ª bateria do 3º batalhão: a 1º tenente o 2º Adolpho da Cunha Leal:

na arma de engenharia:

a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza; a tenente-coronel, por merecimento o major Alexandre Henrique Vieira Leal, para o quadro supplementar: a major, por antiguidade, o graduado Salathiel de Queiroz, para o quadro especial; e por merecimento o capitão João Baptista da Conceição Monte: a capitão, o graduado Heitor Cajaty e a 1º tenente o graduado Cassilandro de Oliveira Nernez, para o quadro supplementar;

Graduando:

na arma de engenharia:

em major, o capitão Antonio Augusto de Moura; em capitão, o 1º tenente Rafael Verissimo Vianna; em 1º tenente o 2º Miguel Zalazar de Moraes; na de artilharia: em capitão, o 1º tenente Manfredo Fernandes de Mello; mandando incluir no quadro ordinario da arma de infantaria o capitão Quintino Jaguaribe de Oliveira, promovido, por estudos, sendo classificado na 3ª companhia do 11º batalhão do 4º regimento; o 1º tenente Vasco Antonio Lopes, por antiguidade, e o 2º tenente Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque; o 1º tenente Armando Protasio Vieira de Andrade e o 2º tenente Mario Magalhães Cardoso Barata e no da arma de cavallaria o 2º tenente Accacio Gonçalves da Silva; mandando aggregar aos respectivos quadros os capitães Quintino Jaguaribe de Oliveira e Pedro Augusto Menna Barreto, de infantaria, e Marcionillo Gonçalves Barroso, de cavallaria;

transferindo: da artilharia os majores Fernando Gomes Ferraz, do 6º grupo para o 2º regimento, para o 4º batalhão; Bernardino do Amaral, deste para aquelle;

mandando reverter á primeira classe do Exercito, o 2º tenente aggregado á infantaria, Pedro Americo dos Santos Pereira.

classificando, os capitães Antonio Bastier Filho, do 2º esquadrão do 7º de cavallaria, e José Vieira da Rosa, da 3ª companhia do 14º batalhão do 14º regimento:

abrindo o credito de 132:235$247 para pagamento de salarios de serviços de alfaiates e costureiras do Arsenal de Guerra desta capital e do Rio Grande do Sul.

Revogando o artigo 73 do regulamento para deposito de material sanitario do Exercito, approvado pelo decreto n. 3943 de 1º de março de 1901;

Promovendo: na arma de infantaria, a 1º tenente por antiguidade, o 2º João de Araujo Rego e a 2º o aspirante Antonio Sampaio Xavier;

mandando rectificar para 8 de março, 3 de junho e 8 de julho do corrente anno, respectivamente, as antiguidades dos 1º tenentes João Baptista dos Santos Dias, Eliezer Abbot e Manuel Peraigão;

mandando que a graduação de 1º tenente Americo Vespucio Pinto da Rocha, somente seja contada do valor em que elle a ella fizer jús;

promovendo, em vista de sentença, por antiguidade, ao posto de coronel de infantaria, para o quadro especial, com antiguidade de 5 de agosto de 1908, o tenente-coronel de engenharia Democrito Ferreira da Silva.

O estrangulamento da rua General Camara

O mudo João faz-se comprehender pelo interprete

Acareação entre Christovão e a amante

Depois de ingentes esforços, o Dr. Eulalio Monteiro conseguiu, afinal, arrancar do mudo João, carpinteiro e lustrador, empregado na adaptação dos commodos da casa n. 102 da rua general Camara ao mistér a que o destinava o desditoso Manoel Mesquita Cardoso, importantes e decisivas declarações que esclarecem perfeitamente o crime commettido naquella casa, no domingo ultimo.

Com o auxilio das photographias, João prestou o seu depoimento ao interprete Saul Borges Carneiro, que o ia traduzindo ao escrevente Machado.

João declarou ter sido empregado por Pedro Durand, residindo no predio já referido e onde elle trabalhava.

Domingo ultimo, o seu protector lá esteve em companhia de seu irmão Roberto, ás 8.30 da manhã, mandando o depoente, cerca de 9 horas, buscar umas madeiras, na rua da Prainha.

De volta do serviço para que tinha sido incumbido, o depoente subiu ao primeiro andar, onde se achavam, na sala dos fundos, onde se deu o crime, os accusados Pedro Roberto e a victima.

Pedro conversava animadamente com Cardoso, estando um pouco afastado e sem tomar parte na conversa o accusado Roberto.

O depoente ficou por alli algum tempo, até que, ás 10 1|2 da manhã, Pedro chamou-o, deu-lhe cinco mil réis e mandou-o almoçar.

Sem suppor o que se ia passar, João retirou-se satisfeito, indo almoçar na casa de pasto da rua General Camara, sendo servido pelo caixeiro Thomé, ao qual pagou a quantia de 750 réis.

Depois da refeição, seriam 11 1|2 da manhã, João voltou á casa n. 102 da rua General Camara, já não encontrando os irmãos Durand, que alli deixou em companhia de Cardoso.

Subindo ao primeiro andar e na sala dos fundos em que os tres estiveram discutindo, encontrou morto o velho e infeliz commerciante, correndo então para a porta, pois que pretendia chamar alguem em soccorro da victima.

Que nessa occasião passou Christovão Durand, a quem elle por signaes fez comprehender que Cardoso estava morto, mimica a que não ligou importancia Christovão, que se retirou pela rua dos Ourives e não mais appareceu.

Em seguida foram acareados Amelia e Christovão, que negou vehementemente o depoimento daquella.

Foi ouvido, tambem, o caixeiro Antonio Thomé, que confirmou ter estado á hora referida, na casa de pasto onde é empregado, a testemunha João.

Amanhã o Dr. Eulalio Monteiro ouvirá mais tres testemunhas, encerrando então o inquerito.

Segundo soube a autoridade, não é a primeira vez que os accusados praticam esse crime.

Já duas vezes elles estiveram ás voltas com a policia, sendo que duma vez por causa de uma transacção illicita com automoveis e de outra por causa de uma nota falsa de 50 mil réis.

Soube ainda o delegado que a mãe dos accusados suicidou-se, devido aos desgostos que lhe deram seus filhos, afogando-se num tanque, tendo préviamente amarrado no pescoço um peso de trinta kilos.

A commissão de Finanças da Camara assignou, hoje, o projecto que fixa as despezas do Ministerio do Interior, para o anno proximo vindouro.

O discurso do Sr. Rosa e Silva

A politica pernambucana

(Conclusão da 2ª pagina)

O inspector novamente desobedeceu ao presidente, não procurando o governador do Estado, declarando ao chefe de policia que não o faria.

Fiz ver, então, ao presidente da Republica a necessidade da substituição desse inspector e, S. Ex., que me prometteu satisfazer esse desejo, autorisando-me até a telegraphar ao governador do Estado, deixou de cumprir o que promettera.

A' vista disso, dirigi a S. Ex. uma carta, que leio ao Senado.

Nenhuma providencia foi dada. O Sr. presidente da Republica capitulou e a situação tornou-se cada vez mais grave. Num esforço supremo, o governador resolveu reassumir o policiamento, com opposição do Sr. general Carlos Pinto.

Iniciado o policiamento, as patrulhas eram vaiadas e atacadas por suppostos populares, isto é, por praças da guarnição disfarçadas.

Descreve a situação em Pernambuco, que era insustentavel, tendo, então, o governador recorrido á intervenção.

Nesta occasião, conferenciou, pela ultima vez, com o presidente da Republica, fazendo-lhe ver a conveniencia da substituição das forças federaes.

Fallou-se, então, na arbitragem.

No dia seguinte, recebia uma carta do Sr. presidente, onde o seu contendor não concordava com modalidades da proposta.

Replicou com a carta que leu ao Senado.

Como o Senado vê, acceitou a arbitragem, que foi posta á margem, ou outro qualquer meio digno.

Está se impedindo a reunião do Congresso, que é um precedente funesto.

Falla sobre a inelegibilidade do Sr. Dantas, que foi derrotado. Os seus amigos não publicaram, até agora, o resultado da eleição.

Falla sobre a substituição das forças federaes, que devia ser feita.

Mande o Sr. presidente para Pernambuco um general distincto, e o orador assegura que o Congresso se reunirá.

«Faço mais, Sr. presidente, não disputo neste momento posições. Ellas nunca me seduziram, e menos agora.

Assumo perante o paiz o compromisso de, se fôr reconhecido, renunciar immediatamente o mandato de governador, para que, ao menos, se salve a Federação, a Constituição, a honra do governo, nas suas affirmativas de completa neutralidade, em relação á politica de Pernambuco!

Querer, como ainda hoje affirmam os jornaes que ficou resolvido, na reunião de hontem, o funccionamento do Congresso, sob a garantia dessa mesma guarnição, é mais do que um escarneo.

Até ahi nenhum governo tem o direito de ir, porque é tripudiar sobre as victimas!

Se o Congresso não poude se reunir para uma sessão ordinaria, como acreditar que o consiga para a apuração da eleição de governador?!»

Passa a ler o telegramma que havia recebido.

Não se póde confiar na garantia offerecida pela guarnição para reunião do Congresso.

Falla depois sobre as pessoas que têm fugido do Recife, entre as quaes se encontram pessoas estimadas de gregos e troyanos.

Entre os officiaes que tomaram parte no pleito, salientou o tenente Gastão Silveira, que não fazia parte da guarnição de Pernambuco, que para alli foi em commissão de estudos de estradas de ferro, cousa que não existe em Pernambuco. Reclamou contra sua estadia alli, tendo o Sr. presidente da Republica promettido que o mandaria prender.

Ha 10 dias foi esse official incorporado definitivamente áquella guarnição, sendo-lhe entregue o policiamento do ponto central do Recife.

Não póde ser considerada imparcial uma guarnição da qual fazem parte officiaes que assestaram as peças do forte do Brum contra o palacio, declarando o seu commandante elegeria o Sr. general Dantas Barreto ou o Brum o proclamaria.

Terminou dizendo que o que está assegurado em Pernambuco é, não a ordem, mas a posse do general Dantas Barreto, contra a victoria das urnas, é a victoria do caudilhismo do Estado é a dictadura Dantas Barreto com a cumplicidade do governo da Republica.

Deve fallar amanhã o Sr. senador Ruy Barbosa.

Quem responderá ao Sr. Rosa?

Faziam-se no Senado conjecturas sobre quem responderá ao Sr. Rosa e Silva. O Sr. Lyra? o Sr. João Luiz? o Sr. Urbano? Todos esses não se sentem com coragem para tanto.

Parece mesmo que, consultados, se recusaram a isso e indicaram «una voce», o Sr. Quintino como o unico competente para formular uma boa resposta.

São dignos tambem de registo os «apoiados» com que os Srs. Castro Pinto e Schmidt secundaram as palavras do chefe pernambucano. O Sr. José Eusebio foi além — abraçou em plena sala o Sr. Rosa.

A reforma dos marechaes e generaes

O Sr. marechal Argollo continúa firme

Os jornaes publicaram que os Srs. marechaes Camara e Argollo, e generaes Bormann e Carlos Eugenio, haviam pedido reforma.

A noticia não é verdadeira quanto ao Sr. marechal Argollo.

S. Ex. disse hoje ao representante da «A Noite», que não pediu reforma do serviço do Exercito, assim como tambem não cogitou de pedir demissão do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Está ainda bem forte e são, podendo portanto prestar ainda muitos serviços á patria, accrescentou S. Ex.

As reformas solicitadas, são portanto do Sr. marechal Camara e generaes Bormann e Carlos Eugenio.

Do Supremo Tribunal Militar, porém, pediu demissão apenas o Sr. marechal Camara.

A POLITICA BAHIANA

Um "aparte" que toma proporções serias

PELA HONRA!

NA CAMARA

O Sr. Ubaldino de Assis voltou, hoje, na Camara, a tratar, na hora do expediente, da declaração ao Sr. Domingos Mascarenhas do Sr. Domingos Guimarães, sobre se o marechal Hermes apoiasse a sua candidatura ao cargo de governador da Bahia, teria o apoio da bancada bahiana.

O Sr. Ubaldino de Assis appellou para a honra do Sr. Domingos Mascarenhas para declarar este se o Sr. Domingos Guimarães lhe dissera ou não o que S. Ex. dissera em aparte ao Sr. João Mangabeira.

O Sr. Domingos Mascarenhas declarou affirmativamente.

Em seguida fallou o Sr. Augusto de Freitas defendendo o Sr. Domingos Guimarães e dizendo que lamentava que fosse levado ao conhecimento da Camara o que se tratava confidencialmente.

Foi travado, então, ardente dialogo entre os Srs. Augusto de Freitas e Ubaldino de Assis, tendo o primeiro, posto que houvesse censurado a divulgação de palestras confidenciaes, contado uma outra que tivera o Sr. Domingos Guimarães com o Sr. Domingos Mascarenhas, sobre as politicas pernambucana e bahiana.

Por fim, fallou o Sr. Domingos Mascarenhas, que tornou a confirmar o que já confirmara sob appello do Sr. Ubaldino de Assis.

S. Ex. terminou depois de fazer considerações sobre os assumptos que o levaram a fallar.

O Sr. ministro do Interior mandou desmentir, officialmente, que tivesse a seu serviço oito guardas-civis, como disse um jornal da manhã.

O «BARROSO» FICOU!

Seguirá mesmo?

O cruzador «Barroso», ao contrario do que foi noticiado, não acompanhou a divisão de couraçados, que sahiu, hoje, de nosso porto.

A' hora em que entra a nossa folha para o prelo, esse navio se apprestava ainda para sahir.

O PROCESSO MARQUES DA ROCHA

O Supremo Tribunal Militar annulla-o

Depois de seis horas de sessão secreta o Supremo Tribunal Militar annullou hoje, por unanimidade, o processo a que respondeu o commandante Marques da Rocha, accusado como responsavel do morticinio occorrido na ilha das Cobras.

Estiveram presentes treze juizes, faltando apenas os almirantes Guilhobel e Alexandrino de Alencar.

O processo foi annullado devido á enorme série de irregularidades com que foi feito, desde o conselho de investigação.

O artigo 1º do orçamento da receita

E' encerrado na Camara

O que houve hoje lá

Hoje compareceram á Camara dos Srs. Deputados 144 Srs. representantes da Nação, que votaram o encerramento da discussão do art. 1º do orçamento da Viação e um requerimento do Sr. Joviniano de Carvalho, pedindo para ser posto na ordem do dia, independentemente de parecer, um projecto.

Durante a hora do expediente fallaram os Srs. José Carlos, José Bezerra, Cardoso de Almeida, Ubaldino de Assis, Augusto de Freitas e Domingos Mascarenhas.

O Sr. José Bezerra reclamou contra a adulteração de um aparte que déra, hontem, ao Sr. Fonseca Hermes. O Sr. José Carlos leu um discurso que fizera, ha tempos, dando conselhos ao Sr. marechal Floriano e chamando-lhe a attenção para os engrossadores. S. Ex. terminou dizendo que emendara esse discurso da seguinte fórma — Onde se lê marechal Floriano e Antonio Olyntho, que era o presidente da Camara, então, leia-se marechal Hermes da Fonseca e Sabino Barroso.

Disse que assim procedia, porque vê que os negocios vão bem mal e o Sr. marechal Hermes precisa de quem «lhe abra os olhos», para com os «engrossadores» que só o querem abysmar.

O Sr. Cardoso de Almeida disse que carece de fundamento uma noticia d'«O PAIZ», de hoje, sobre o seu parecer referente ao porto militar e ao Arsenal de Marinha.

Os Srs. Ubaldino de Assis, Augusto de Freitas e Domingos Mascarenhas trataram de um aparte que o primeiro dera ao Sr. João Mangabeira sobre a candidatura do Sr. Domingos Guimarães á governança da Bahia.

Sobre o art. 2º do orçamento da Viação, fallou o Sr. Raul Barroso.

Fallou o Sr. Ribeiro Junqueira que pediu o encerramento do art. 1º do orçamento da Viação. Para assim proceder S. Ex. allegou que esse artigo ha muitos dias se acha em discussão, tendo já ao orçamento sido apresentadas quasi quinhentas emendas, sobre as quaes teria que dar parecer na qualidade de relator. Em seguida á S. Ex. teve a palavra o Sr. José Carlos, que justificou uma emenda que apresentara a esse orçamento, dizendo-a de magna importancia e digna de approvação.

O expediente lido careceu de importancia.

Finda a primeira parte da ordem do dia teve começo a segunda.

Teve a palavra, então, o Sr. Irineu Machado, que fallou até ás 6 horas, discutindo o orçamento da receita.

O Conselho não dá numero

O Conselho Municipal não deu, hoje, numero para votação, não tendo havido mesmo expediente.

Bolivianos contra paraguayos

Um encontro na fronteira?

BUENOS AIRES, 6 (Agencia Americana). — Communicam de Posadas que houve tiroteios em frente á Villa Encarnacion.

BUENOS AIRES, 6 (Agencia Americana). — Dizem que os revolucionarios não atacarão Assumpção.

Acredita-se na possibilidade de um accôrdo, que impedirá o bombardeio da capital pelos navios revoltosos.

LA PAZ, 6 (American Office). — Insiste-se em affirmar que se deu ha dias, na fronteiras, um encontro entre forças bolivianas e paraguayas, havendo algumas mortas e vinte e tantos feridos.

El Comercio, registrando esses boatos, diz confiar na prudencia do actual presidente da Republica do Paraguay, Dr. Liberato Rojas, para não provocar no presente momento uma luta com a Bolivia, que sómente lhe seria prejudicial.

BUENOS AIRES, 6 — (American Office). — Telegrapham de Posadas informando ter fundeado, hontem, em frente á Ilha del Medio, no rio Paraguay, o navio revolucionario paraguayo *General Diaz*, que depois de algumas horas, levantou ferro, seguindo rio abaixo.

— Informações na mesma procedencia dizem que, as autoridades locaes impediram que varios revolucionarios paraguayos, alli desembarcassem depois de terem atravessado o rio, em dous botes.

BUENOS AIRES, 6. — (American Office). — Informam de Formosa que a canhoneira argentina *Thorne*, que ha dous dias passou por aquelle porto, tomou alli, o coronel Elias Ayala, commandante em chefe das forças legalistas paraguayas, levando-o para Assumpção, onde o mesmo coronel foi conferenciar com o presidente da Republica, Dr. Liberato Rojas.

O PARA' POLITICO

A chapa do governo

A convenção do Partido Republicano Paraense, filiado ao Partido Republicano Conservador aqui, reunida, hontem, na cidade de Belém, organisou a seguinte chapa para as proximas eleições federaes: senador — Lyra Castro. Deputados — Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Hosannah de Oliveira e Bento de Miranda.

Ficam duas vagas de deputados, as quaes fórmam o terço, para serem pleiteadas pela opposição ou por quem as quizer.

Consta que os Srs. Serzedello Correia e Drs. Theotonio de Brito e Firmo Braga se apresentarão, pleiteando essas duas vagas.

A reforma da secretaria do Exterior

A Commissão de Finanças do Senado assignou parecer, que foi lido, favoravel ao projecto de reforma da secretaria das Relações Exteriores.

Na reforma serão creados o logar de subsecretario de Estado, com o ordenado de 30 contos annuaes e dois novos logares de chefes de secção.

A ESTATUA EM BERNA

A commissão não quiz

O Sr. Lamenha Lins, na commissão de Constituição e Justiça, reunida, hoje, na Camara dos Deputados, deu parecer contrario ao projecto, que autorisa o governo a mandar erigir numa das praças de Berna, na Suissa, uma estatua da Justiça até o custo de 500 contos de réis.

Esse projecto foi o ultimo que o Sr. Justiniano de Serpa apresentou na actual sessão legislativa....

"FITA" OU ORDEM?

O caso do "delegado" Cruz Sobrinho

O Dr. chefe de policia enviou um longo officio ao Sr. ministro da Justiça, narrando a arbitrariedade do tenente coronel Cruz Sobrinho para com o guarda civil Benjamin de Araujo Lima, preso e maltratado pelo primeiro, no largo do Machado, hontem de madrugada. Na Guarda Civil já foi feita syndicancia.

Esperemos, pois, pelo resto.

OS NEGOCIOS

Cambio

Funccionou sem movimento que mereça referencia.

A taxa de 16 7/32 d foi repetida pela maioria dos bancos e outros sacavam a 16 3/16 d.

Não havia dinheiro para negociar, nem mesmo letras de cobertura e as que appareceram eram negociadas a 16 17/64 d.

Café

... abriu e assim funccionou até á tarde, quando um grande comprador mostrou vontade de comprar ao preço de 12$000.

Pela manhã venderam-se 5.230 saccas aos preços officiaes de 12$ e 12$100 e até á tarde mais 2.577 ao preço de 12$000.

Bolsa

Em completa frieza funccionou a Bolsa e assim fechou com completo abandono dos Srs. corretores.

Poucos foram os negocios, quasi restrictos; as apolices do Rio, Espirito Santo e as municipaes da Capital e Nictheroy e bem limitada para os papeis de venda e especulação.

COMMUNICADOS

Bichos e palpites

A. D. ...

Resultado de hoje

Antigo..................	088	Tigre
Moderno..................	819	Cachorro
Rio..................	497	Vacca
Salteado..................	—	Gallo

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 218, extrahida hoje:

12088................	30:000$000
13112................	5:000$000
680................	3:000$000

Premios de 2:000$000

16636 18030

Premios de 1:000$000

17141 2960 11036 7944

MAISON MARIGNY

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

a preços reduzidos, de 1 a 15 de dezembro

BREVEMENTE nova exposição de modelos recebidos directamente de Paris

43, RUA URUGUAYANA, 43

ALFAIATARIA LONDRES

50$, 60$ e 70$

TERNOS SOB MEDIDA

De casemira ingleza, de pura lã, só na

RUA URUGUAYANA—102

Entre Ouvidor e o Largo da Sé

EM FRENTE A' CASA RAUNIER

PNEUMATICO CONTINENTAL

CARLOS SCHLOSSER & C.ª

Avenida Central 63 Telephone 716

Banana-Passa

Acondicionada em elegantes latas. Sobremesa excellente.

AUSTRO-AMERICANA

Serviço de passageiros para ALMERIA, NAPOLES e TRIESTE

Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores

Sahidas para a Europa

SOPHIA HOHENBERG, 2 de janeiro de 1912

Sahidas para o Rio da Prata

ALICE .... 28 do corrente

O RAPIDO PAQUETE

SOPHIA HOHENBERG

Esperado de Trieste no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e excellente serviço de cozinha. Refeitorios e dormitorios para a 3ª classe. Passagens e informações com os agentes.

ROMBAUER & C.

84, Rua Visconde de Inhaúma, 84

CHARUTOS Dannemann

CASA PARIS RUA dos ANDRADAS 41, esquina da RUA do HOSPICIO. Unica Alfaiataria que só emprega fazendas de pura lã, nos ternos sob medida 50$, 60$ e 70$

Paga-se mais 25:000$

Só no primeiro premio de 500:000$000, além dos outros premios, nos bilhetes da Loteria do Natal, ou 625$ em cada fracção, dos que forem comprados na rua da Assembléa 60, unica casa que faz tal vantagem, sendo ainda resgatados os bilhetes brancos por novos bilhetes das loterias seguintes, como bonus gratis.

Vendas e remessas para fóra com pedidos e mais explicações a F. ALVIM & C., antigos negociantes matriculados.

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios Joalheria, Soares & Filho, rua Andradas 15, frente largo da Sé

ARMAZENS D' «A BRASILEIRA»

Largo de S. Francisco de Paula, 42

Grande venda annual

Vantajosos descontos em todos os artigos

Saldos de mercadorias COM ABATIMENTOS DE 25 A 50 %

ANNUNCIOS

SALKINOL

Cura **Influenzas** em 24 horas. **Constipações** em algumas horas. Effeitos garantidos.

Depositarios:
RIO DE JANEIRO—**J. Rodarte & C.**—Rua do Lavradio, 2
S. PAULO—**Pharmacia Tassara.**—Rua das Palmeiras, 89.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

1$400 Sapatos pretos e amarellos, para crianças — de 16 a 27 — artigo chic. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar. — A que tem um macaco á porta.

GRANDE RESTAURANT PARIS
41, Uruguayana (Casa fundada em 1899)

O primeiro salão no Rio de Janeiro. Cosinha de 1ª ordem. Serviço com perfeição.

Salão para banquetes

Gabinetes reservados no 1º andar.

R. M. S. P.
P. S. N. C.
MALA REAL INGLEZA
E
Companhia do Pacifico

ORISSA...... 7 de dez.
ASTURIAS.... 13 » »

O PAQUETE

ORISSA

Commandante T. TAYLOR

Esperado de Callão e escalas amanhã 7 de dezembro, sahirá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Palice e Liverpool

amanhã mesmo, ao meio-dia.
Preço da passagem de 3ª classe

95$000

e mais **4$750** de imposto. Para Vigo, Corunha e Las Palmas, mais **3$** de imposto hespanhol.

A Companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da sahida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações

E. L. HARRISON
(REPRESENTANTE)

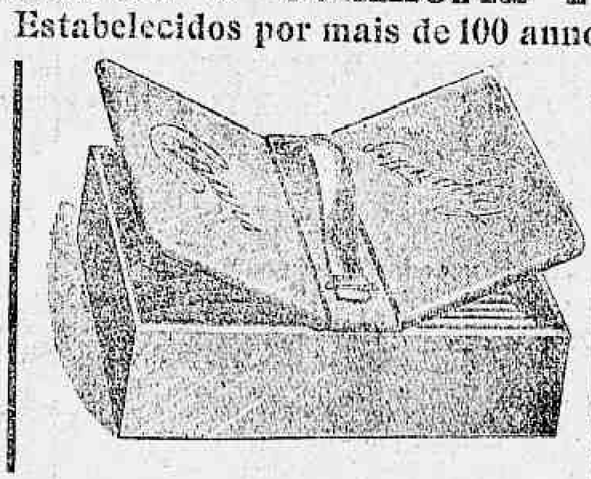
Avenida Central, 53 e 55

Mappin & Webb

Londres, Paris, Niza, Biarritz, Roma, Johannesburg, Buenos Aires, Manchester, Sheffield, etc.

Fabricantes
Prataria e Joalheria Fina
Estabelecidos por mais de 100 annos

SO' UMA QUALIDADE



A MAIS FINA

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Salão em exposição

100, OUVIDOR, 100

XAROPE
NER-VITA de HUXLEY

"A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS"

De grande effeito nas affecções nervosas, a anemia, a neurasthenia e todos os excessos mentaes e physicos.
Quem tomar "NER-VITA" pode estar certo de obter a mais completa ALIMENTAÇÃO PHOSPHORICA a qual constitue o elemento essencial da vida

Peçam folhetos e amostras gratis — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos agentes para o Brasil:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio de Janeiro e S. Paulo

Heroico medicamento que póde ser usado sem resguardo algum, fazendo sarar tonturas, fastio, vomitos, azia, gastralgia, sonhos, pesadellos, dores de cabeça, dyspepsias, indigestões, colicas, diarrhéas, chlorose, anemia, etc., etc.,

Elixir Doria
ESTOMACAL
DE
Camomilla
e Caricina

Honrado com muitos attestados de illustrados medicos
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS:
J. RODARTE & COMP.
LAVRADIO, 27
Encontra-se em todas as Pharmacias — Rio de Janeiro — S. Paulo, Companhia Paulista de Drogas

---

S. PAULO: PHARMACIA TASSARA
Rua das Palmeiras n. 89

A salvação de vossos filhos
Vermifugo Laxante TASSARA
EVITA TODAS AS MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DEPOSITARIOS: J. Rodarte & C.
RUA DO LAVRADIO N. 27
RIO DE JANEIRO

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

AMANHÃ AMANHÃ
215—42ª
16:000$000
Por 1$600
SABBADO, 9 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
231—14ª
50:000$000
Por 4$000
SABBADO 23 DO CORRENTE SABBADO
Grande e extraordinaria Loteria do Natal
229—1ª
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **acompanhados de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. 14, rua Nova do Ouvidor. Caixa 7. Teleg. Lusvel.

O QUE NUNCA SE FEZ
POR 36$000
ENTREGA-SE O
PIANO RITTER
O melhor piano do mundo
GRAND PRIX NA EXP. UNIV. DE TURIM

A casa Standard, a titulo de FESTAS, entrega já, sem deposito, este maravilhoso instrumento a todo o PRESTAMISTA que se inscrever num **club de Pianos, desde HOJE até o dia 16 do corrente.**

SO' NA CAPITAL
CASA STANDARD — RIO
93, RUA DO OUVIDOR, 95

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, beije e marron, abotinados e com botões, para senhoras.
Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr, concertos de dentaduras em 5 horas.
Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.**
Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**
33—Praça Tiradentes
Telephone 193.

Quereis almoçar bem?
Amanhã — Quinta-feira
Grosso cosido á portugueza
NO
CAMPESTRE
37, RUA DOS OURIVES, 37

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Rio de Janeiro.

ROMANCES

Recebem-se assignaturas para leitura a 3$000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo.
Compram-se livros novos e usados

71, Rua dos Andradas, 71

Uma Fabrica de Aguas Gazosas
EM CADA CASA DE FAMILIA!

Um siphão — cartuchos de gaz carbonico, — e agua — eis tudo de quanto se precisa!

Enormes vantagens sobre qualquer outra agua de meza. Fabricação rapida, a qualquer momento. Preço insignificante: Custa dez vezes menos que qualquer outra. Póde-se bebel-a com confiança porque se sabe o que se fabricou.

Encontra-se á venda em todo o Brazil, como em todo o mundo, esta fabrica, que é o
SIPHÃO PRANA SPARKLETS

CASA CARMO
CASA ESPECIAL
— DE —
Leques, mitaines, luvas, meias, travessas, bonecas, etc.

MANOEL CARMO
120, RUA DO OUVIDOR, 120
MODERNO 148

Assombrosa e tremenda
Liquidação annual!...

Offerecida como brinde a seus freguezes para
O ANNO BOM E NATAL
PELO BARATEIRO ESTABELECIMENTO
Rio Triumphal
73, RUA DO OUVIDOR, 73

Uma pequena demonstração dos preços baratissimos de alguns artigos para as grandes vendas deste mez

Ternos de brim de linho tussor "o brim da moda"	32$000
Ternos de brim de linho de côres diversas a	26$000
Protectores para punhos, par	$600
Suspensorios Guyot legitimos a	1$700
Suspensorios Presidente e outros a.	1$600
Capas de borracha Inglezas a	28$000
Capas de borracha a seda a	55$000
Chapéos de palha francezes e italianos de 4$ a	8$000
Castor, manilha, cipó e outros de 8$ a.	12$000
" Panamá	11$500
" " com forro de seda a	13$000
" do Chile de 18$ a	80$000
Paletots finos para o calor a	2$800
Gravatas de retroz de pura seda a 1$800 (3 por	5$000
Camisas portuguezas, brancas e de côres, duzia	64$000
" austriacas " "	44$000
" belgas " "	28$000

Ceroulas, collarinhos, punhos, meias, lenços, guarda-chuvas, pyjamas, roupas de cama e mesa, e muitos outros artigos serão vendidos a preços nunca vistos nesta Capital.

Esta occasião não deve ser desprezada pelas pessoas economicas e que desejam bem empregar seu dinheiro.

Não deixem de visitar, mesmo a titulo de curiosidade, o conhecido e barateiro ESTABELECIMENTO

RIO TRIUMPHAL
73, RUA DO OUVIDOR, 73
Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS:
RIO DE JANEIRO — **J. RODARTE & C.** — Rua do Lavradio, 27
S. PAULO — **Companhia Paulista de Drogas**
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

D — OE? — ÓE? — ÓE? — ÓE? — OE? — OE? — OE?
O GELOL EM FRICÇÕES CURA TODA DÔR
UM TUBO 2$ EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios — **J. RODARTE & C.**
Rua do Lavradio 27. Rio de Janeiro.
Rua das Palmeiras 89. S. Paulo
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A' LA VILLE DE PARIS

Com descontos de 20 %, 30 %, 40 % e 50 % em todos os artigos, continúa a nossa grande venda annual até 31 do corrente.

35, Rua dos Ourives, 35
CANTO DA RUA DO HOSPICIO
TELEPHONE N. 1.231

MENDES & C.
MADEIRAS E MATERIAE
472, Praia de Botafogo, 47

Contra
Gonorrhéas
agudas e chronicas
Cancros
venereos syphiliticos
usae o infallivel
Gonol

Casa Delphim
58, RUA DA ASSEMBLÉA, 58
Telephone, 719

Este importante estabelecimento fundado por DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA, ex-socio que foi por muitos annos da casa COELHO MARTINS & C., acaba de receber os deliciosos vinhos de sua exclusiva importação, LAMBAREIRO E BELLEZA DO DOURO.

Grande deposito de vinhos, licores, conservas, queijos, presuntos, bacon, etc.

Farinha alimenticia de Knorr, massas, tablettes para sopa, aguas mineraes estrangeiras e nacionaes, doces, bebidas e mais artigos de importação directa. Rolhas, cortiça em planchas.

Engarrafamento em domicilio. DELPHIM COELHO & C.—Rua da Assembléa, 58—Telephone, 719.

Capas de borracha
PARA HOMENS
de superior qualidade a **35$000**
Concertam-se e recortam-se com perfeição na fabrica de
Henrique Schayé
17, AVENIDA CENTRAL, 17
TELEPHONE, 762

JOALHERIA
[H]ORACIO LEITE
OUVIDOR 168
Esquina da de Uruguayana

JOIAS, RELOGIOS E BRONZES
Preços sem competencia

Cinema-Theatro Maison Moderne

15, Praça Tiradentes, 15
11, RUA LUIZ GAMA, 11

HOJE HOJE
SOBERBO PROGRAMMA
Das 6 1/2 á meia-noite
6 fitas sensacionaes 6

1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe vendidas em cada sessão, com 80 % de sua totalidade

O « sport » denominado
RAMBOLK
determina, em cada sessão de cinema, quaes os frequentadores que têm direito á BONIFICAÇÃO.

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias a contar da sua emissão; cinco destes bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO—Para evitar a agglomeração notada aos domingos ficou resolvido que as entradas dos dias uteis só nesses dias fossem aproveitadas, dando as de sabbado e domingo ingresso nessas dias.